

**Avaliação externa,
flexibilização curricular
e perfil dos alunos à
saída da escolaridade
obrigatória**

Ciclo de Reuniões | Março 2018



- 1. A avaliação no contexto de uma política educativa balizada por um perfil de saída no final da escolaridade obrigatória**
 - 2. Ensinar e aprender para promover conhecimento, capacidades e competências – aprendizagens significativas ... não para «fazer» testes e exames**
 - 3. Novo paradigma: no ensino, na aprendizagem, na organização da escola, da sala de aula, na dimensão colaborativa do trabalho dos professores e dos alunos**
-

Avaliação = *Informação*

Interna

Diagnóstica

Formativa

Sumativa

Externa

Provas de
Aferição

Provas
Finais

PISA
TIMSS
PIRLS
ICILS

EXAMES

Algumas questões prévias?

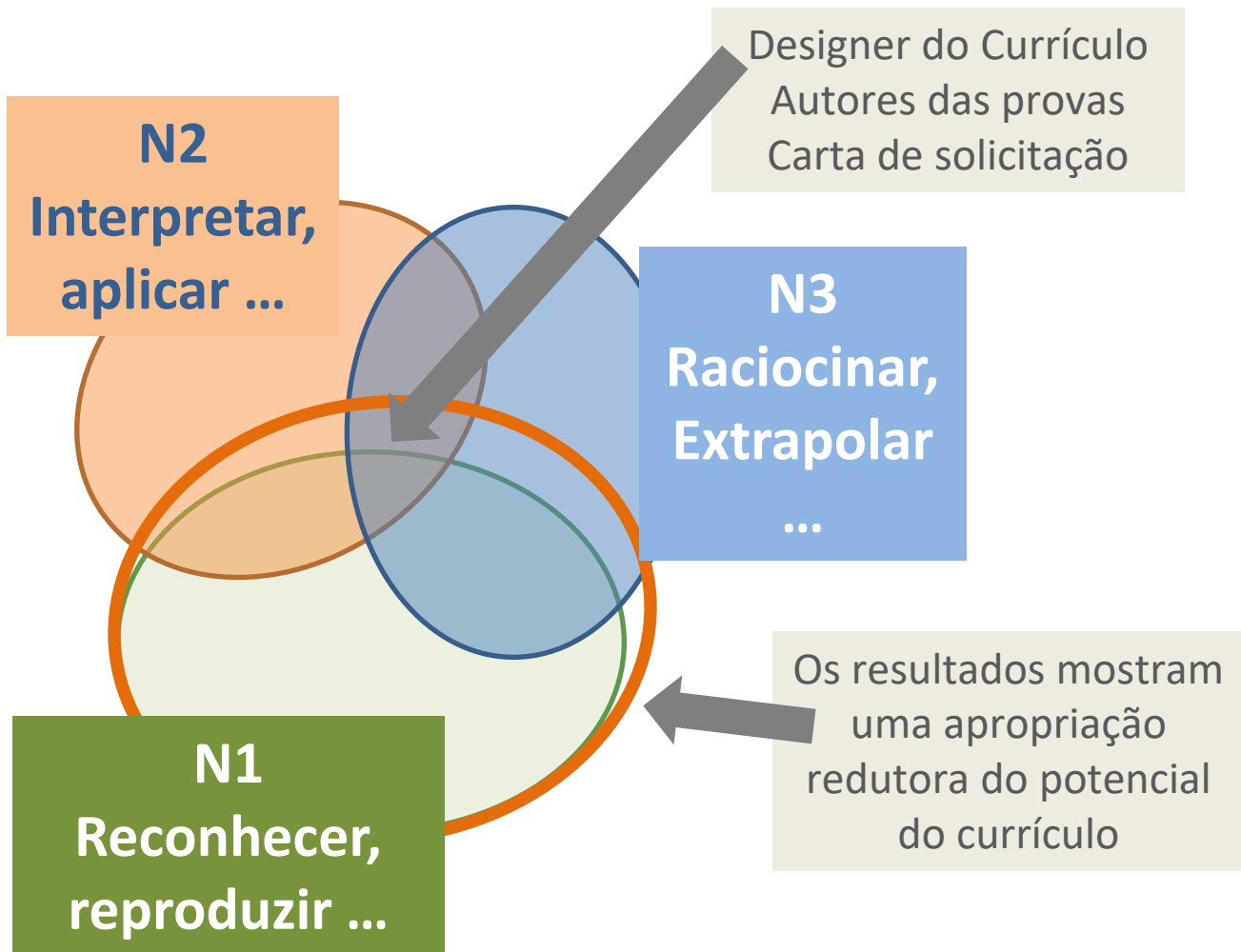
O que se pretende com o ensino e a aprendizagem?

O que são bons resultados? Passar de ano? Ter boas «notas»? Aceder à faculdade?

Aprender o quê? Aprendizagens significativas ou superficiais?

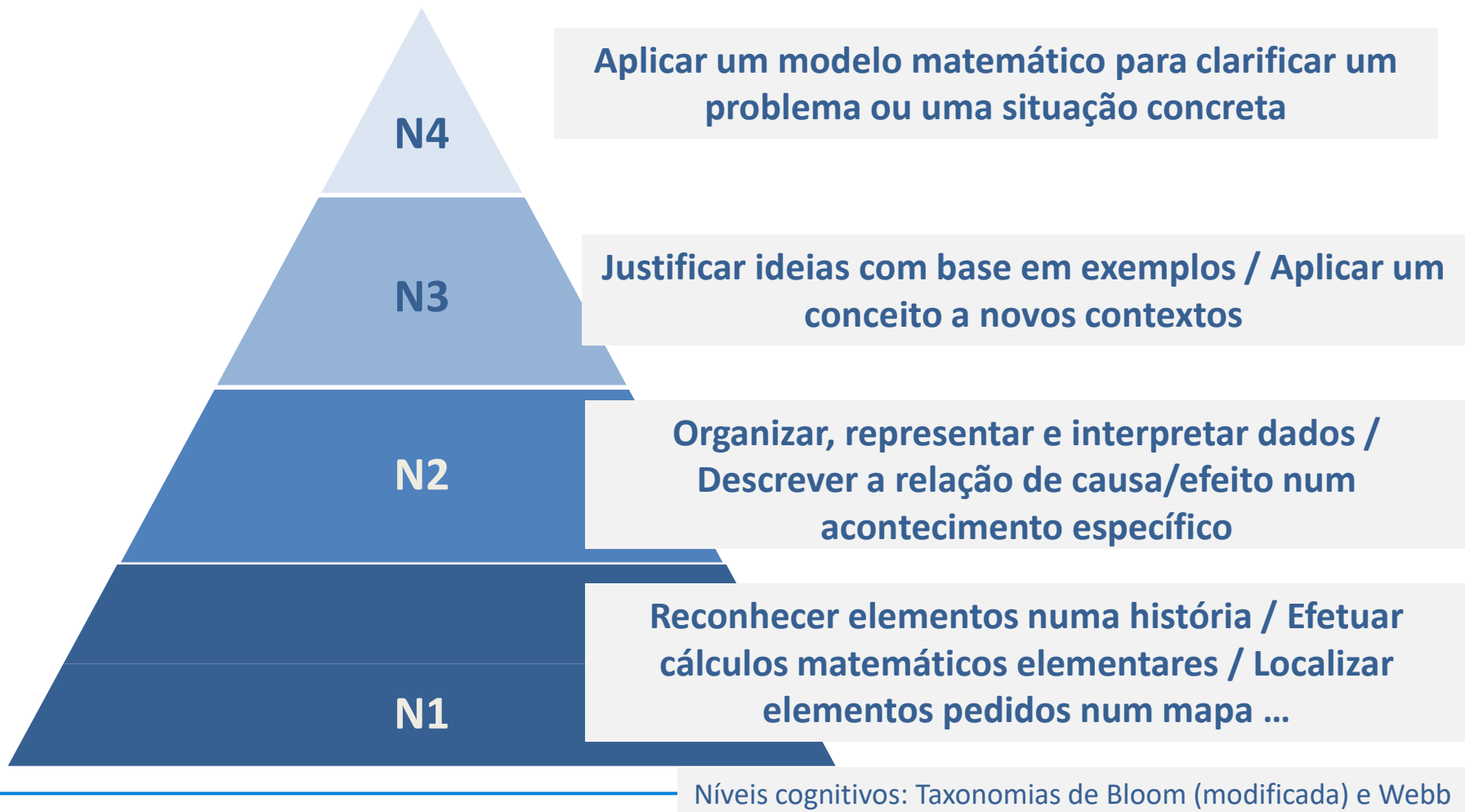
Como entendem os diferentes *stakeholders* o sucesso escolar? Os alunos, os pais, os professores, os empregadores?

A(s) leitura(s) do programa e a definição do objeto de avaliação



- Clareza dos objetivos da avaliação?
- Relevância do objeto a avaliar?
- Relação entre o que se ensina e o que se avalia?
- Impacto nas representações sociais da avaliação e nos resultados

Exemplos de tarefas relacionadas com diferentes níveis cognitivos

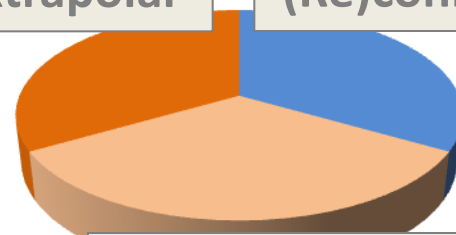


Distribuição das cotações por domínio cognitivo

Exames nacionais, 2015-2017 (%)

Raciocinar/Extrapolar

(Re)conhecer



Aplicar/Interpretar

639_PT



635_MT



Nas provas finais, de aferição e exames nacionais, entre 50% a 75% dos itens avaliam domínios cognitivos que implicam operações mentais complexas (interpretar, raciocinar ...), mobilizando aprendizagens significativas ...



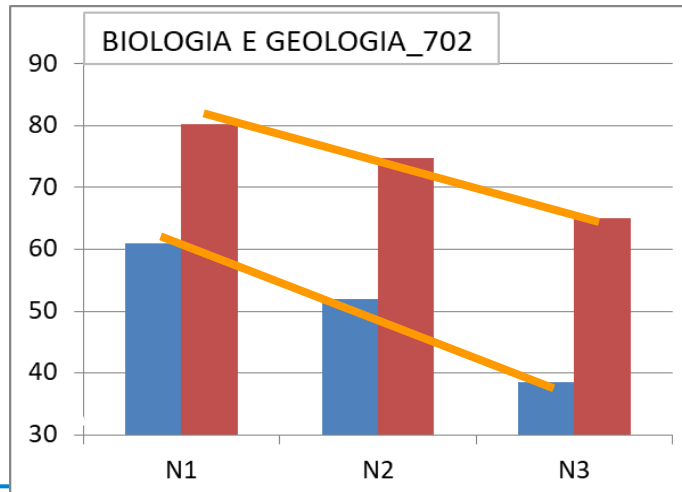
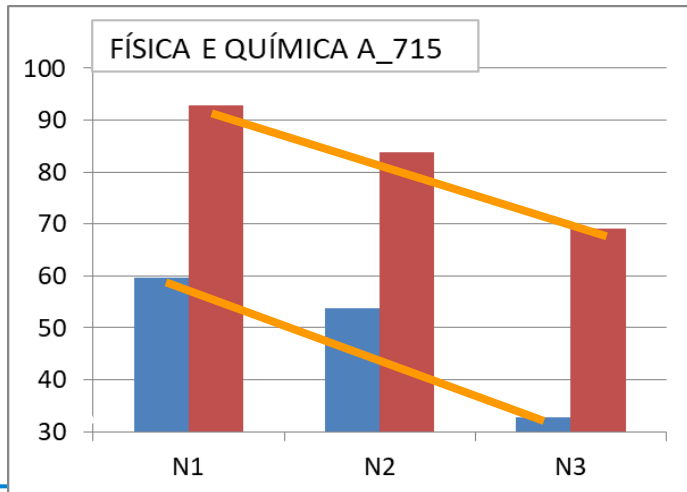
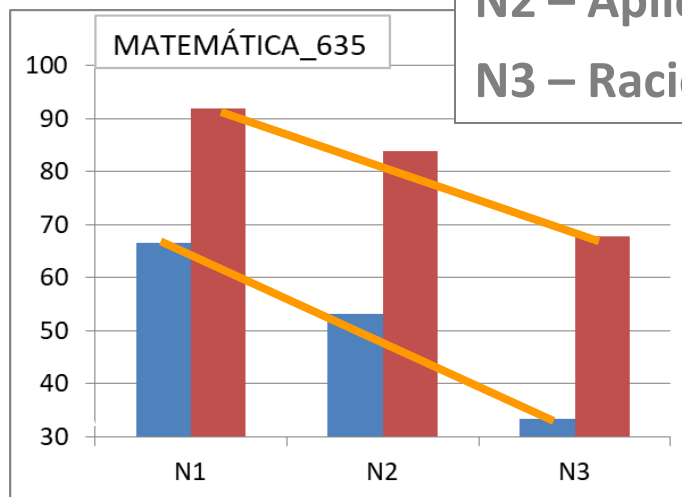
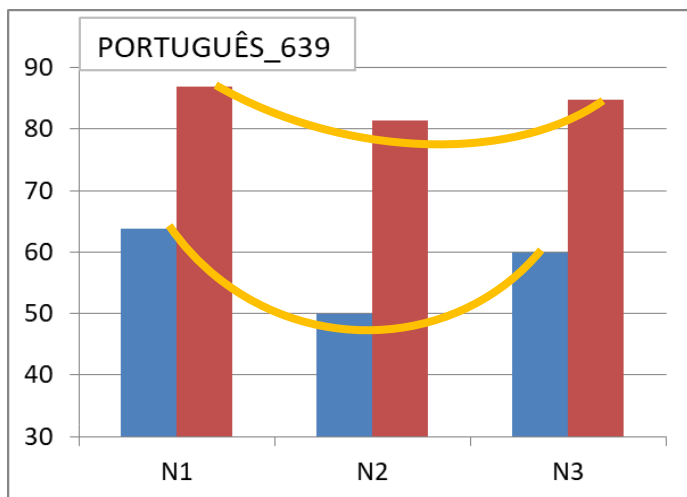
Acerto médio por domínio cognitivo

Exames nacionais, 2015-2017 (%)

N1 – (Re)conhecer

N2 – Aplicar/interpretar

N3 – Raciocinar/Extrapolar



Totalidade dos alunos

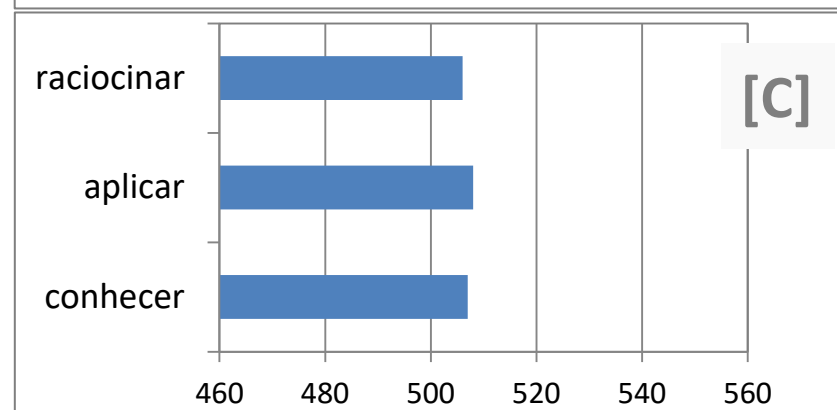
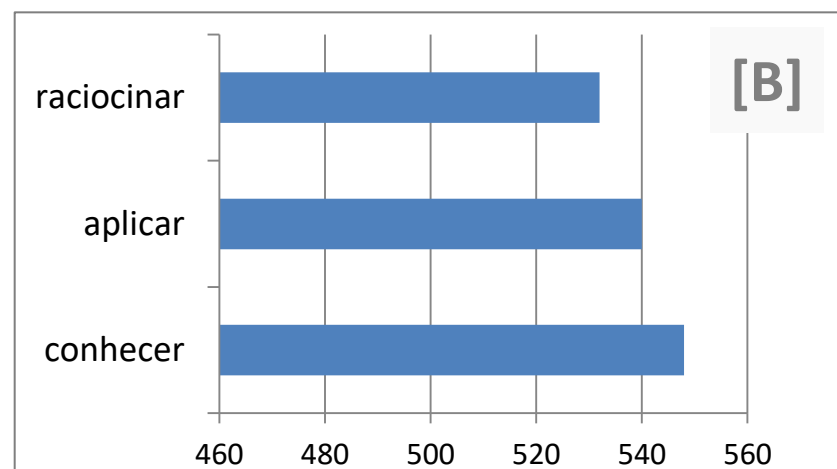
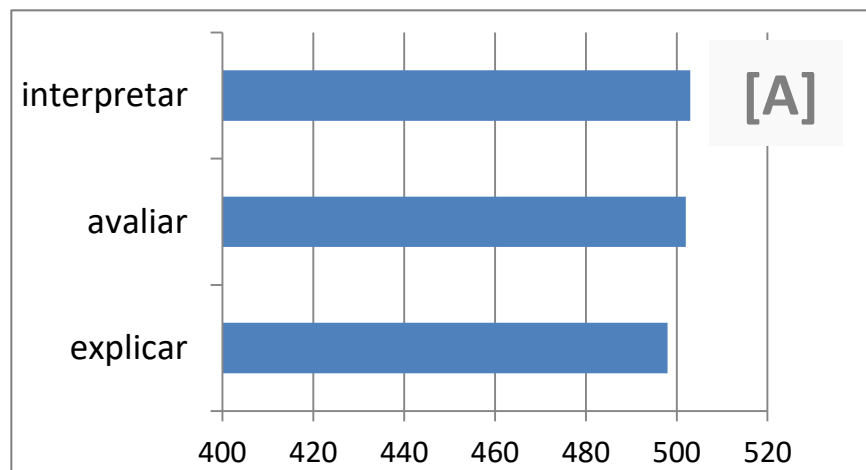
Alunos com classificação >15 valores

2. Como se avalia e que resultados

Resultados por domínio cognitivo

PISA2015 (Ciências) [A] | TIMSS2015 (Matemática) [B] e Ciências [C]

(valores na escala 0-1000)



Os resultados dos exames nacionais mostram uma apropriação redutora do potencial do currículo – condicionantes sociais (tradição, pressão dos resultados, formação profissional, organização das escolas e das salas de aula, práticas de avaliação essencialmente reprodutoras do modelo de exames, forma de preparação para o «exame» inadequada ...)

Memorizar

Mobilizar

Criar

What matters is not the absorption and regurgitation either of facts or of pre-digested interpretation of facts, but the development of powers of the mind or ways of thinking which can be applied to new situations and new presentations of facts as they arise.

Alec Peterson, 1972

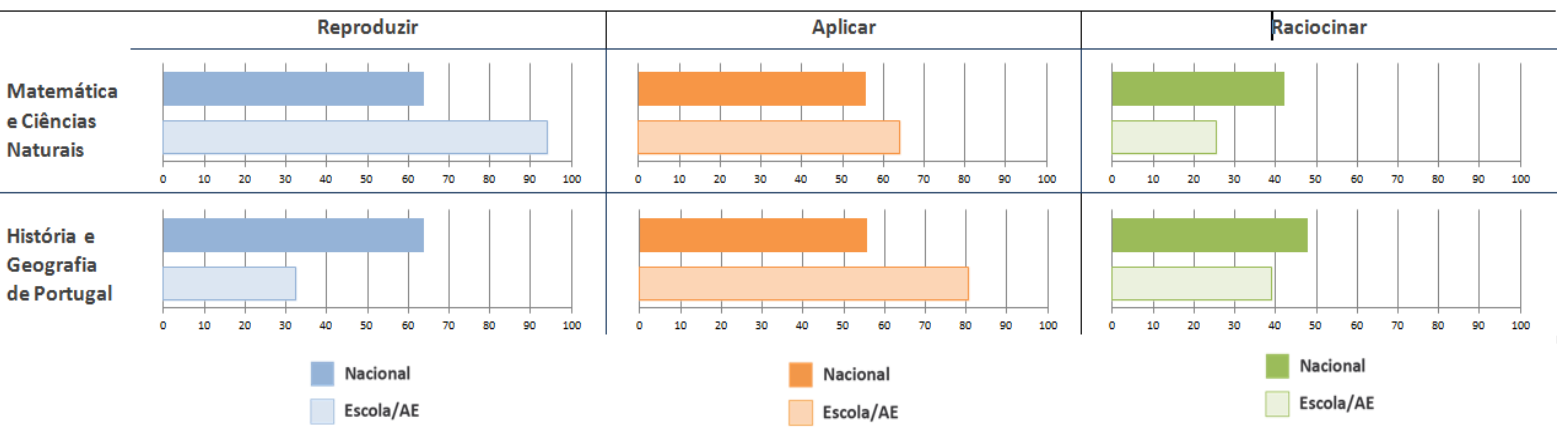
Avaliação ➔ Sistema de Informação



HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL	
OBSERVAÇÕES	
DOMÍNIO	Desempenho
A PENÍNSULA IBÉRICA: LOCALIZAÇÃO E QUADRO NATURAL	<p>Conseguiste identificar diferentes formas de representação da superfície terrestre.</p> <p>Conseguiste selecionar a forma de representação da superfície terrestre adequada a cada uma das tarefas apresentadas.</p> <p>Revelaste dificuldade em identificar algumas formas de relevo.</p> <p>Não conseguiste identificar os elementos fundamentais que constituem um mapa, como o título, a orientação, a legenda e a escala.</p> <p>Não conseguiste identificar alguns dos rios da Península Ibérica nem distinguir os rios luso-espanhóis dos rios nacionais.</p> <p>Conseguiste utilizar os pontos cardeais e colaterais para descrever a localização relativa de um lugar.</p>

Estabelecimento de ensino _____ Ano de escolaridade **5º**

Desempenho por domínio cognitivo



IAVE INSTITUTO DE AVALIAÇÃO EDUCATIVA, I.P.

s Provas de Aferição

Doc. Identificação nº _____

Portugal

as de Aferição (RIPA)

as provas realizadas.

iderados domínios de aprendizagem de acordo com

segundo cinco categorias:

operado)

om o esperado, mas pode ainda melhorar)

idades em responder de acordo com o esperado)

r de acordo com o esperado)

IE TINHAS DE... (não apresentou qualquer resposta)

er lidas como um complemento das que foram obtidas

anda em atenção que, tendo estas provas um caráter

avaliativa e de diagnóstico.

miação gerada por estas provas é consistente com a

avem desvios significativos em relação ao perfil que o

to de sala de aula, estes resultados devem ser lidos com

as situações, se valorizem registos posteriores, os quais

peradas neste relatório.

Seguir-se ainda que, a partir da leitura desses resultados, os professores, em conjunto com os alunos, os pais e os encarregados de educação, se envolvam na implementação de estratégias que ajudem a consolidar os pontos fortes e a superar as dificuldades diagnosticadas.

Operações	Matemática	Geografia	História
Fazer um plano com informação relevante para o texto	96,3	0,0	0,0
Redigir um texto com 50 ou mais palavras	96,3	0,0	0,0

Objetivo principal dos relatórios das provas de exame do ensino secundário ...

Potencial formativo da divulgação de resultados: dar *feedback* com intenção de estimular efeito de *feedforward*

“(...) identificados determinados constrangimentos em certas áreas do conhecimento e em certos domínios cognitivos e procedimentais, **é possível aos professores pautarem a sua ação em sala de aula, nos anos escolares subsequentes, por uma intervenção informada relativamente a esses domínios junto dos alunos que frequentam o ensino secundário.**”

Análise por disciplina | PORTUGUÊS

	Melhores desempenhos	Piores desempenhos
Leitura (texto literário e não literário)	Localização, síntese ou interpretação de informação explícita no texto	<ul style="list-style-type: none">• Realização de inferências• Explicitação de valores expressivos e simbólicos• Estabelecimento de relações com um certo grau de complexidade entre diferentes elementos textuais
Funcionamento da língua	Avaliação dos mesmos conteúdos em anos consecutivos	Mobilização de terminologia metalinguística, sobretudo quando se trata de itens de construção de resposta curta
Escrita ¹	Domínio de conteúdo e abordagem temática	<ul style="list-style-type: none">• Estruturação do discurso• Correção linguística

Análise por disciplina | MATEMÁTICAS

Melhores desempenhos	Piores desempenhos
Conhecimento de conceitos, de regras e de propriedades	Capacidade de resolver problemas, principalmente quando requerem um raciocínio complexo e não rotineiro

Maior ou menor facilidade da resolução de problemas depende, em geral:

- do número de etapas requeridas
- da familiaridade dos procedimentos envolvidos
- da complexidade do raciocínio (raciocínio demonstrativo)

Análise por áreas disciplinares | CIÊNCIAS FÍSICO NATURAIS (FÍSICO-QUÍMICA A E BIOLOGIA E GEOLOGIA)

Melhores desempenhos

- Interpretação básica de situações experimentais, desde que não associada à interpretação e à exigência de articular vários conteúdos
- Resposta a itens que mobilizam a leitura e a interpretação de mensagens simples ou que solicitam operações cognitivas elementares

Piores desempenhos

- Cálculo e estabelecimento de metodologias de resolução - mais difíceis quanto mais complexos do ponto de vista conceptual e quanto menos rotineiro for o item
- **Integração de conteúdos de módulos ou temas diferentes**
- **Enquadramento de situações novas, aplicação de conhecimentos e estabelecimento de relações entre conhecimentos, sobretudo quando está em causa a explicação de teorias**

Análise por áreas disciplinares | CIÊNCIAS FÍSICO NATURAIS (FÍSICO-QUÍMICA A E BIOLOGIA E GEOLOGIA)

Maiores dificuldades

Produção de um texto – organização adequada dos conteúdos e utilização apropriada da linguagem científica, pondo em relevo, além das competências no domínio da comunicação escrita, a capacidade de desenvolver raciocínios demonstrativos para **fundamentar uma conclusão, apresentar uma explicação ou uma justificação** (por exemplo, componente experimental da BG ou explicação de processos na FQ)

Análise por áreas disciplinares | CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS (GEOGRAFIA A, HISTÓRIA A e ECONOMIA A)

Melhores desempenhos

- Identificação de informação explícita em suportes menos sofisticados
- Resultados melhoram em itens semelhantes aos de anos anteriores

Piores desempenhos

- ...mesmo quando apenas é solicitado conhecimento declarativo, os desempenhos são afetados negativamente quando a resposta implica a:
- **localização espacial e identificação de elementos físicos**
 - **aplicação dos conceitos de escala e de organização cronológica**
 - **identificação de informação em documentos**

Análise por áreas disciplinares | CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS (GEOGRAFIA A, HISTÓRIA A e ECONOMIA A)

Melhores desempenhos	Piores desempenhos
	<ul style="list-style-type: none">• Cruzamento de informação de suportes de tipologia ou temática diferente• Mobilização de conceitos teóricos e operações mentais (em alguns itens de construção, os desempenhos são fracos quando se mobiliza a aplicação de conhecimentos a contextos novos)• Mobilização dos mesmos conhecimentos mas solicitação de operações mentais diferentes (em anos diferentes)

CONCLUSÕES

Dificuldades e piores desempenhos

- São transversais, independentemente da área do saber
 - Derivam de problemas estruturantes de compreensão da linguagem e falta de estímulo ao nível do pensamento complexo e análise crítica
 - Indiciam que essas competências não são trabalhadas ao longo do percurso escolar dos alunos
-

Princípios e valores

Sem boas aprendizagens, não há bons resultados

Trabalho colaborativo

Trabalho conjunto dos professores (sobre

Acesso e participação dos alunos no seu próprio processo de formação e construção de vida

***Feedback* de qualidade**

A escola tem como missão (...) criar cidadãos que, ao longo da sua vida, valorizam o saber

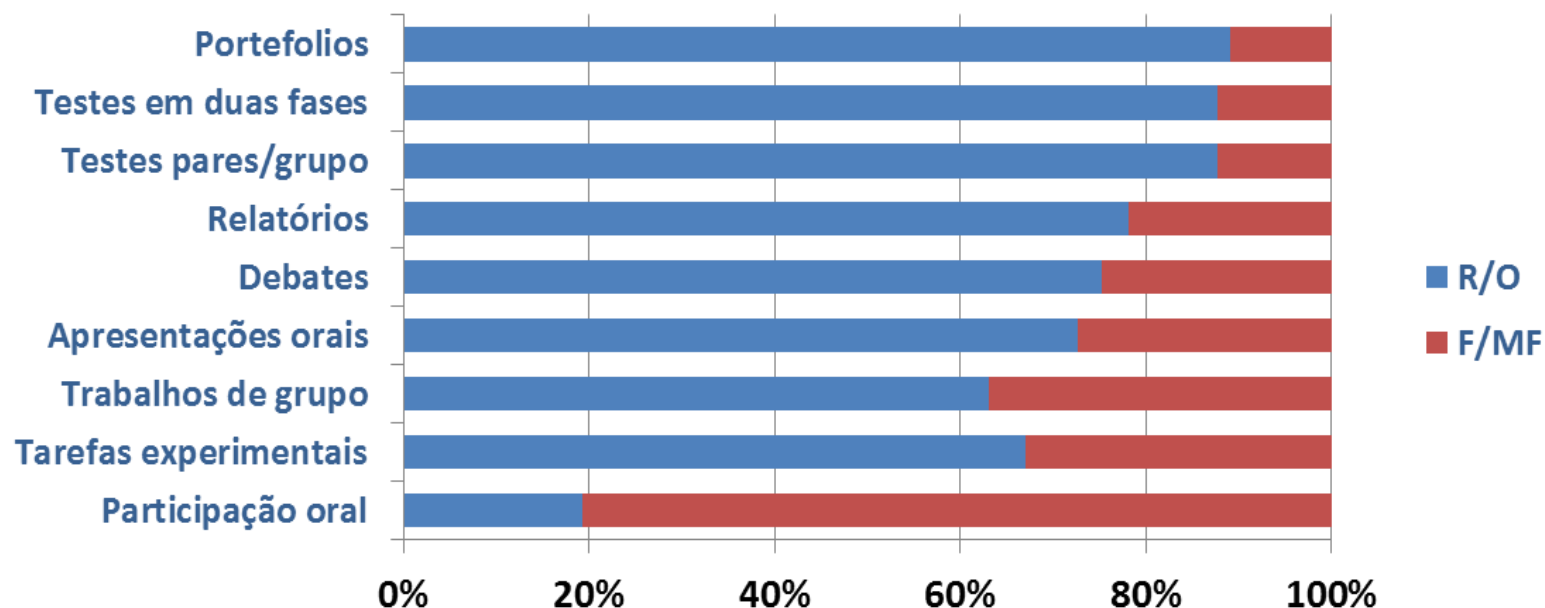
**Aprendizagens
significativas**

Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à dificuldades (...)

Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo;

Avaliação válida, rigorosa e adequada aos seus propósitos

O que nos dizem os professores das suas práticas de avaliação em contexto de sala de aula

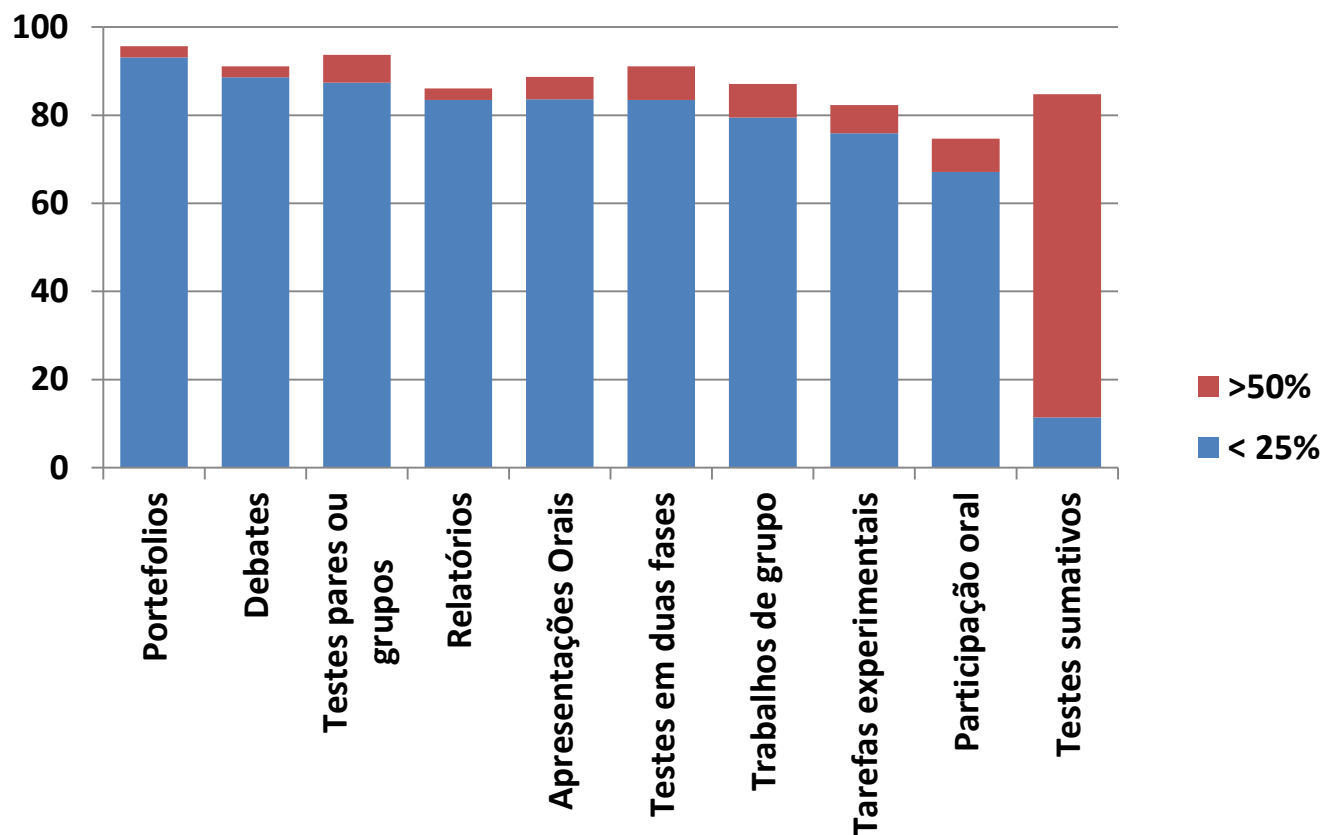


Frequência de uso de instrumentos de avaliação:

R/O, raramente ou ocasionalmente (menos de 1 vez por mês);

F/MF, frequente ou muito frequentemente (mais de 1 vez por mês)

Instrumentos mais valorizados em contexto de classificação interna



Valorização das informações recolhidas por tipo de instrumento para o cálculo da classificação interna (% de utilizadores)

EM CONCLUSÃO

CURRÍCULO



AVALIAÇÃO

A avaliação interna não pode estar refém da avaliação externa ... são complementares

Preparar um teste ou exame não significa apenas «fazer» muitos testes

Insuficiente uso de instrumentos que privilegiam uma dimensão formativa da aprendizagem

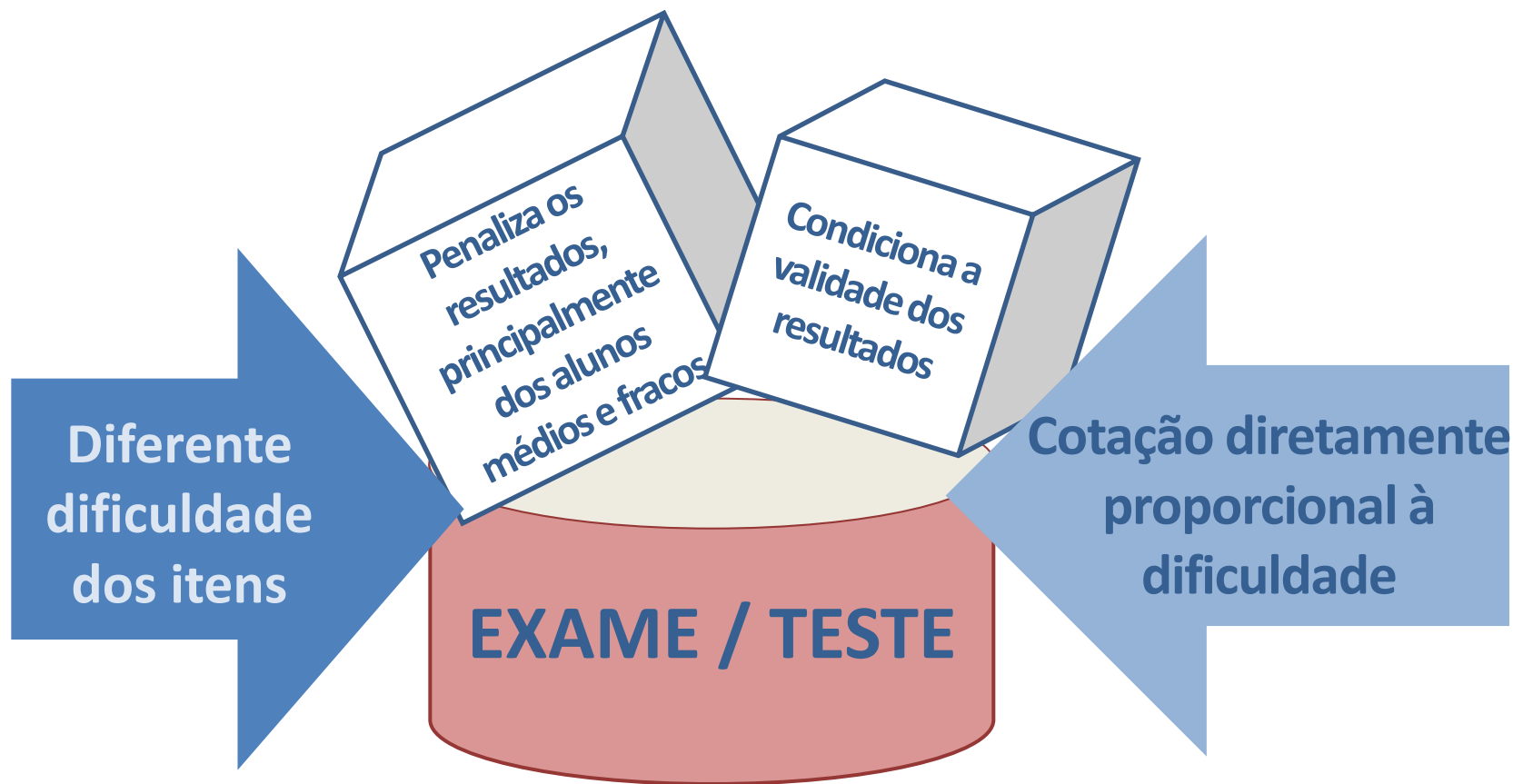
Trabalho colaborativo, aprendizagem e avaliação em pares
(*peer learning, peer assessment*)

Os usos da avaliação externa: diagnóstico, formativos e sumativos – o potencial dos Relatórios Estatísticos, do RIPA e do REPA. A polivalência dos resultados

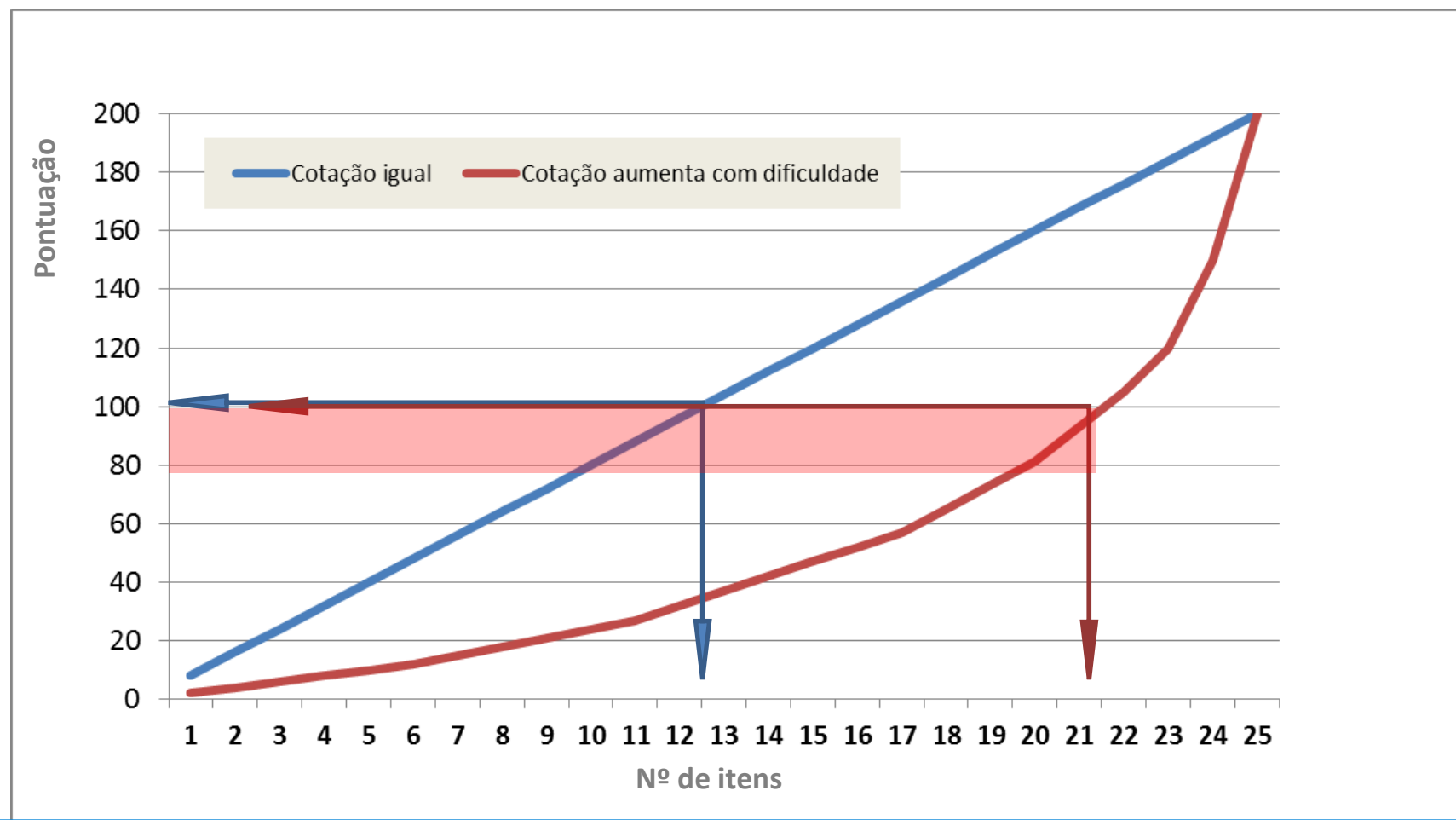
Promover e gerir processos de mudança de âmbito organizacional e com alargada aceitação e apropriação do a atores (professores, alunos, pais, comunidade educativa)

Em suma ... parece ser evidente que o modelo de ensino e de aprendizagem vigente está esgotado, desajustado das necessidades de formação atuais dos alunos e não consegue assegurar uma melhoria sustentada e generalizada do sistema, dos resultados e da qualidade das aprendizagens

Avaliar o impacto da dupla discriminação: uma medida para tornar mais justa e válida a avaliação centrada em exames e testes



O efeito da distribuição das cotações de um teste na classificação final

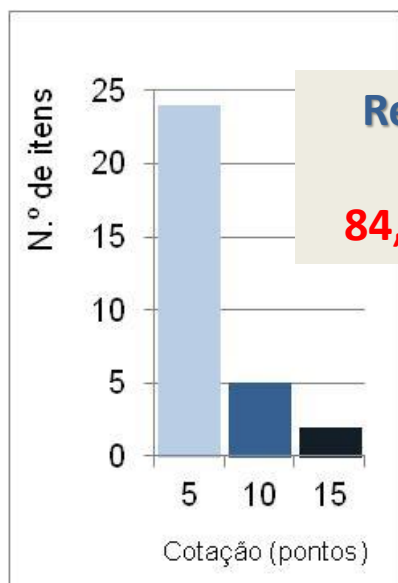


Avaliar o impacto da dupla discriminação

**Duas conceções de distribuição das cotações por item:
exemplos a partir dos resultados da prova 702 de 2013 (1ª fase)**

Esquema tradicional

A cotação dos itens cresce na razão direta da sua dificuldade – a dupla discriminação dos itens



**Resultado
(real)**
84,3 pontos



A cotação total é distribuída uniformemente pelos itens da prova

**31 itens com
6,451613 pontos**
**Resultado
(simulação)**
93,1 pontos

IAVE INSTITUTO
DE AVALIAÇÃO
EDUCATIVA, I.P.

Muito obrigado

helder.sousa@iave.pt

